



A neomonadologia de Gabriel Tarde e a política como acontecimento em Lazaratto: convergências úteis.

Raphael Vicente da Rosa, Leonardo Pinto de Almeida

A neomonadologia de Tarde coloca uma questão de seu próprio fundamento nas relações entre os homens no primado da cooperação entre as subjetividades e não assentada perante a divisão do trabalho. Neste sentido, este trabalho visa reunir os argumentos de Tarde presente em *As revoluções do Capitalismo* de M. Lazaratto onde uma visão sobre a micropolítica vislumbra novos sentidos para as vicissitudes do contemporâneo. A obra supracitada faz um resgate no conceito de mônada trabalhado por Leibniz da qual Tarde estabelece novas leituras. As mônadas para Tarde se interpenetram reciprocamente à revelia do que pensava o matemático alemão. O Deus de Leibniz não se faz presente mais e as próprias mônadas garantem a harmonia ou o seu negativo. Ao partir das mônadas como pressuposto, desmantela-se o binarismo individualidade/coletividade como visto na tradição da Sociologia. O acontecimento político, como Deleuze e Guatarri, lançaram seus sentidos, ou como captados nos dias de Seattle produziram transformações nas subjetividades, novas configurações de desejos surgiram. A partir deste acontecimento, basta a efetuação dos possíveis, que não pode ser mais capturado pela economia política, nem pelo Marxismo. Em Marx, as relações têm uma correspondência ao constructo de trabalho mas, em Tarde, o trabalho é predicativo ao acontecimento e à invenção. É nessa alçada que este trabalho visa trazer o elo da neomonadologia e o acontecimento político cuja importância se vale por indicar novos olhares sobre as demandas do capitalismo e suas vicissitudes. Neste propósito, enfim consideramos ser fecundo levantar as questões organizadas por M. Lazaratto para alentar inovação no pensar sobre as relações entre as subjetividades e suas transformações.

Palavras-chave: Neomonadologia, Política, Acontecimento

Instituição de fomento: Faperj